

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 799 - 1/3

INTERVENÇÕES EDUCATIVAS NO ÂMBITO ESCOLAR: ENFOQUE
NA SAÚDE DA CRIANÇACasimiro, Cíntia Freitas¹Miranda, Valdiléia Lima Marques²Sousa, Ana Thamis Tomaz de³Oliveira, Isabelly da Costa⁴Ferreira, Janice Castelo Branco⁵Frota, Mirna Albuquerque⁶

Introdução: O desenvolvimento de hábitos saudáveis no cotidiano da família e da criança, e o atendimento das necessidades desta na fase pré-escolar, como alimentação, sono, higiene, recreação, afeto, segurança estimulam o autocuidado, e assim considerado uma ação de promoção da saúde da criança pois envolve o contexto que ela está inserida (SILVA; SABATÉS, 2006). Entre as várias formas de atuação da Enfermagem, a ação educativa, especialmente no campo da Saúde Pública, apresenta como fundamental instrumento na melhoria da qualidade de vida das pessoas, sejam por atividades desenvolvidas nas comunidades, escolas, creches e postos de saúde (ACIOLI, 2008). Na temática da educação em saúde com vistas a saúde da criança é proposto o desenvolvimento de atividades que proporcionem a troca de saberes e de experiências na busca de respostas para os problemas da realidade local, no sentido de desenvolver as habilidades intelectuais para que, de forma dinâmica e atrativa, pudesse levar às crianças o conhecimento e o interesse na saúde, tanto no âmbito alimentar como da higiene pessoal. **Objetivo:** Desenvolver estratégias de educação em saúde para crianças oriundas de famílias de baixa renda em uma escola visando incentivar cuidados básicos como forma de promover o bem-estar e a saúde das crianças. **Metodologia:** Realizou-se um relato de experiência que se desenvolveu em uma escola de rede privada, localizada num bairro que reside população de baixa renda com alunos que cursam do infantil 3 ao infantil 5,

¹ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIFOR.

² Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIFOR.

³ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP.

⁴ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIFOR.

⁵ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIFOR.

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e do Mestrado em Saúde Coletiva na UNIFOR.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

Trabalho 799 - 2/3

localizada em Fortaleza – CE. Os participantes foram crianças do sexo feminino e masculino, com idade entre 2 e 6 anos, regularmente matriculados na referida escola no período letivo de 2008. As intervenções educativas abordaram temáticas relativas a saúde da criança, como: Pediculose, Vitamina A, Higiene Bucal e Micose. O roteiro das atividades foi dividido em três partes: a primeira, realização de estratégias educativas em saúde; a segunda, verificação da aprendizagem, contemplando perguntas pertinentes as temáticas; e o terceiro momento relativo a parte prática da atividade educativa. A primeira temática tratou sobre higienização do couro cabeludo a fim de prevenir a pediculose. Após reunir as crianças, iniciou-se um teatro de bonecos, a qual foi contada com a interação dos alunos abordando sintomas, formas de transmissão, tratamento e prevenção. Após a troca de saberes, as crianças eram convidadas a lavar as cabeças com xampu parasiticidas, seguida da passagem do pente fino. Nas crianças que apresentavam pediculose, a orientação era reforçada. A temática seguinte explanou a importância de uma alimentação saudável, a qual, mediante vídeo infantil, enfatizou os alimentos ricos em vitamina A, bem como as doenças causadas pela hipovitaminose A. Posteriormente, houve interação com as crianças e feita a suplementação com a referida vitamina. No terceiro encontro com as crianças, a higiene bucal foi incentivada mediante um álbum seriado ilustrativo. Em seguida, realizou-se uma dinâmica a qual esclarecia o que seria bom e ruim para a saúde bucal e depois houve uma demonstração da técnica correta de escovação no banheiro da escola. No último encontro, foi abordado a necessidade de promover a higiene corporal, principalmente na prevenção da micose, a qual foi apresentada em peça teatral com diálogos claros e frases de fácil compreensão, abordando sintomas, formas de transmissão e a prevenção.

Resultados: A finalidade do trabalho foi satisfatória ao nos depararmos com o interesse das crianças em tratar "suas coceiras" e a constatação da eliminação dos parasitas no couro cabeludo. Verificou-se a compreensão das crianças quanto a importância da vitamina A quando questionadas sobre o assunto. No processo de escovação, constatou-se que apesar da dificuldade em seguir o passo a passo, elas realizavam a limpeza da língua, diminuindo, assim, microrganismos existentes na cavidade oral. Na atividade relativa a micose, precisamente no primeiro momento, percebeu-se a desinformação do assunto em

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 799 - 3/3

questão ao perguntar as crianças sobre o significado de micose, as mesmas citaram baratas, ratos e insetos. No entanto, é esperado que haja esse resultado. No decorrer da atividade, notou-se uma melhor desenvoltura dos alunos sobre o assunto, eles riam e falavam abertamente que a micose era uma doença que causava coceira, demonstrando que absorveram o básico do assunto debatido. Desse modo, as intervenções educativas foram satisfatórias ao perceber o interesse das crianças em dar continuidade ao processo de aprendizado. Acredita-se que a atuação da educação em saúde no ambiente escolar pode favorecer em mudanças no comportamento, pois através de aprendizagens atrativas e dinâmicas, as crianças desenvolvem hábitos mais saudáveis influenciando no seu cognitivo. **Conclusões:** A partir das orientações transmitidas as crianças sobre a importância de hábitos alimentares saudáveis, higiene oral e corporal, percebeu-se que apesar da idade, alguma informação é absorvida. A educação dos infantes é de extrema valia, uma vez que forma um exército de pequenos multiplicadores do conhecimento. A promoção da saúde possibilita melhor qualidade de vida, visto que é uma ação que propicia oportunidades para as pessoas adquirirem conhecimentos acerca de doenças, bem como preveni-las. No meio escolar, atua significativamente, por se apresentar como elemento facilitador no desenvolvimento escolar. Por isso, é fundamental abordar assuntos referentes a saúde na escola ou até mesmo em comunidades carentes, a fim de facilitar a interação profissional e comunidade como forma de fortalecer a confiança dos indivíduos. O presente trabalho reforça a necessidade em sensibilizar profissionais da saúde para: oportunizar espaços para a reflexão das condições higiênicas de sua realidade e atuar como facilitador na organização de ações para a melhoria das condições de vida de cada indivíduo. **Bibliografia:** ACIOLI, Sonia. A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 61, n. 1, 2008. SILVA, C. V.; SABATÉS, A. L. Promoção da saúde do pré-escolar e sua família. In: CARMEN ELIZABETH KALINOWSKI (Coordenadora-Geral). Programa de Atualização em Enfermagem: saúde da criança e do adolescente: PROENF. Porto Alegre: Artmed/Panamericana Editora. Ciclo 2. Módulo 1. 2007.

Descritores: Saúde da Criança; Educação em Saúde; Autocuidado.